



Sindigraf^{RS}



Notícias

Em prol do bem comum

0 Encontro Empresarial Dando as Tintas mudou o seu formato. A nova metodologia objetiva abrir espaço para que os empresários do setor participem diretamente na proposição dos temas a serem discutidos no evento. Trata-se de uma ocasião para o empresário

compartilhar com os demais colegas suas observações, problemas, sugestões e ideias de interesse da indústria gráfica. Só assim se

constroem soluções em conjunto e se fomenta o associativismo – uma estratégia eficaz para os negócios conquistarem bons resultados em um mercado cada vez mais competitivo.



FESTA DE FIM DE ANO

PÁGINA

03

Garanta a sua participação na Festa de Fim de Ano da família gráfica gaúcha, em Canela

SELO VERDE

PÁGINA

11

Os selos verdes atestam a preocupação das empresas com a natureza e já despontam no setor

Participe sempre

Patrícia Paes



As entidades vêm trabalhando em prol do setor, com base nas demandas levantadas pelas empresas associadas e afiliadas que participam dos eventos realizados tanto pelo Sindigraf-RS quanto pela Abigraf-RS. Entendemos, contudo, que precisamos ouvir a grande massa silenciosa dos empresários gráficos, dirigentes dos pequenos empreendimentos. No universo da indústria gráfica gaúcha e nacional, 70% das empresas contabilizam menos de cinco funcionários – um grupo representativo que argumenta não poder participar de cursos e palestras por ser “sozinho”. O mesmo empreendedor é quem vende, compra, produz e administra os negócios. Ouvimos que esta sobrecarga de atividades ocupa o tempo, inviabilizando a sua inserção nas ações desenvolvidas pelas entidades. A pequena participação desta parcela leva o sindicato e a associação a pautarem seus projetos muitas vezes em cima dos depoimentos de gráficas de grande ou médio portes. Isto porque são elas que mais estão em contato conosco. A partir daí, pensamos em reduzir essa distância e abrir um canal direto para que todos os integrantes do setor possam falar e se fazer ouvir. Colocamos à disposição dois e-mails (presidencia@sindigraf-rs.com.br e presidencia@abigraf-rs.com.br) para que o empresariado envie suas sugestões e reclamações. Não dá para viver em um casulo, quando o mundo funciona de forma globalizada. Existe a necessidade de trocarmos informações e estarmos atentos às mudanças para não sermos surpreendidos num voo cego. Faça contato, envie suas considerações para assim nos posicionarmos em prol da grande maioria. Participar é a palavra-chave!

Carlos Evandro Alves da Silva
Presidente

Outubro

14 Dando as Tintas

Acontece o Encontro Empresarial Dando as Tintas, no Porto Alegre Ritter Hotel (Largo Vespasiano Júlio Veppo, nº 55 - 10º andar - Salão Windrose), em Porto Alegre. O evento se inicia às 18h30min. Na ocasião, será retomado o tema *Conflitos Tributários*, ficando aberto também para os participantes levantar outras temáticas do seu interesse.

15 Concurso de Desenho Infantil

Último dia para inscrever trabalhos no Concurso de Desenho Infantil.

21 Oficina – Logística comercial

Ocorre no dia 21 de outubro, das 18h30min às 22h30min, no Sindigraf-RS, a oficina Logística Comercial, voltada a empresários e vendedores das gráficas associadas e afiliadas à entidade.

Novembro

06 Oficina – Estratégias de negociação

Em 6 de novembro, empresários e gestores de gráficas associadas e afiliadas à entidade poderão participar da oficina *Negociação: estratégias para melhores resultados*. A aula acontece das 8h às 17h, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre.

Dezembro

04 Festa de Fim de Ano 2010

Dia para a família gráfica gaúcha rumar à serra e participar da tradicional Festa de Fim de Ano. Agende-se!

Cursos técnicos do CEP Senai de Artes Gráficas

A qualificação dos colaboradores das empresas afiliadas ou associadas ao Sindigraf-RS acontece por meio do CEP Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre. Para verificar cursos programados, carga horária, período de realização e valores, a gráfica pode entrar em contato pelo secretaria.grafica@senairs.org.br ou pelo (51) 3347-8421. Após o funcionário concluir o curso e receber o certificado, a empresa solicita o subsídio oferecido pelo Sindigraf-RS como incentivo para a capacitação das equipes da indústria gráfica gaúcha.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: eventos@sindigraf-rs.com.br. No site www.sindigraf-rs.com.br, também é possível ficar por dentro de todas as novidades da entidade.

Estes são os patrocinadores de 2010. Faça como eles!

PRATA



BRONZE



Apoie você também o setor gráfico. Mais informações pelo telefone (51) 3323-0303.

Canal direto com o presidente

Para viabilizar que todos os empresários gráficos tenham voz junto ao setor, as entidades lançam o projeto *Fale com o presidente*. A partir de agora, os dirigentes dispõem de um canal direto com o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Carlos Evandro da Silva. Sugestões e reclamações podem ser enviadas para os e-mails presidencia@abigraf-rs.com.br ou presidencia@sindigraf-rs.com.br.

A iniciativa objetiva, principalmente, aproximar e facilitar o contato dos empreendedores de gráficas de pequeno porte, que não têm condições ou tempo para se afastar das suas atividades e participar dos eventos promovidos por ambas as entidades. Reserve minutos do seu dia, escreva suas demandas, dê um click e envie o seu e-mail. As entidades querem ouvir as suas empresas afiliadas e associadas!



Fernando Pini

Já se encerrou o período de inscrições para o 20º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, concebido pela Abigraf Nacional e pela ABTG. Nesta edição, disputam os troféus 188 empresas de várias regiões do país, com aproximadamente 1.200 peças inscritas. Em breve, as entidades anunciarão os

finalistas. A Cartonagem Hega, de Porto Alegre, colocou as três peças vencedoras na sexta edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica no páreo. "São produtos que tiveram uma excelente pontuação no concurso regional e acreditamos que tem chance de vencer em âmbito nacional", explica Albert Feser,

diretor da empresa. Já a Demográfica, de Flores da Cunha, inscreveu 18 impressos, em quatro categorias. "Em 2009, ganhamos dois troféus no Pini. Estamos confiantes", diz o empresário Décio Demoliner. A cerimônia de premiação será realizada no dia 23 de novembro, na Expo Barra Funda, em São Paulo.

Participe da Festa de Fim de Ano e hospede-se no Laje de Pedra

É em um clima de muita animação que a Abigraf-RS convida empresários gráficos e seus familiares a encerrar 2010. No dia 4 de dezembro, acontece a Festa de Fim de Ano, na cidade de Canela. A entidade fez uma parceria com o Hotel Laje de Pedra, local onde será realizado o evento, para viabilizar hospedagem (duas diárias de 3 a 5 de dezembro)

com tarifas atrativas para quem deseja passar o final de semana na serra gaúcha. Vale a pena curtir a festa e aproveitar os preços extremamente convidativos do pacote promocional para ver as atrações natalinas da serra, como o Sonho de Natal, em Canela. A programação prevê recreação, brincadeiras para adultos e crianças, sorteios, roda de samba,

chimarrão, a tão esperada chegada do Papai Noel e muitas outras atividades. Agende-se!



Momento de diversão e integração

Hospedagem no Laje de Pedra

- O pacote de hospedagem é específico para duas diárias (de sexta-feira a domingo)
- O número de apartamentos é limitado
- As reservas serão administradas pela Abigraf-RS
- Valores que compreendem o pacote de 3 a 5 de dezembro:

Bloco A

Apartamentos Standard (casal)
R\$ 175 (diária de R\$ 87,50)

Bloco B

Apartamentos Luxo (casal) R\$ 256 (diária de R\$ 128)

Posse da nova diretoria do Singraf

No dia 24 de setembro, aconteceu a cerimônia de posse da diretoria executiva do Sindicato da Indústria Gráfica da Região Nordeste do Rio Grande do Sul (Singraf) para a gestão 2010/2012, em Caxias do Sul. Assumiu a presidência o empresário gráfico Luiz Carlos Oliveira

de Moraes. Prestigiaram o evento o presidente do Singrapel, Gilmar Moscarelli Levien, que na solenidade representou o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva, além do superintendente das duas entidades, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.



Gilmar Gomes

Planejamento estratégico

As diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS estão revisando o planejamento estratégico das duas entidades. A gestão atrelada ao planejamento objetiva

programar ações que atendam as demandas registradas na Pesquisa de Marketing realizada junto às empresas afiliadas e associadas.

Dica de leitura



O livro *Como conquistar clientes e fechar negócios*, da editora Seoman, é uma dica de leitura interessante para quem deseja realçar os conhecimentos sobre o mundo administrativo.

A publicação recém-saída das impressoras, dos autores Richard Maxwell e Robert Dickman, mostra que a habilidade de contar histórias pode promover uma ideia, agilizar uma venda ou incrementar negócios.

Evento da KSR Distribuidora reúne profissionais do setor

Com o tema *Fabricação de papel e papel couché*, a KSR Distribuidora realizou, no dia 16 de setembro, em Porto Alegre, um encontro com profissionais da indústria gráfica gaúcha. A iniciativa contou com o apoio do Sindigraf-RS e da

Abigraf-RS e teve como palestrante Vandir Mendes de Carvalho, especialista da Fibria. Carvalho abordou aspectos técnicos de diversos tipos de papéis, incluindo os processos de fabricação e suas principais características.

Concurso de Desenho Infantil

Ainda dá tempo de participar do Concurso de Desenho Infantil. Os trabalhos podem ser enviados até o dia 15 de outubro. Antes de encaminhar o material é importante ler com atenção o



regulamento, que está disponível no site www.abigraf-rs.com.br. Podem concorrer crianças de 3 a 10 anos de idade. Os vencedores serão conhecidos na Festa de Fim de Ano, em 4 de dezembro.

Digital Image South America 2011

De 27 a 30 de abril, São Paulo sediará a Digital Image South America 2011. O evento apresentará as tendências do setor digital da América Latina, destacando tecnologias e alternativas oferecidas pelos novos produtos para PDV. Mais informações pelo site www.apsfeiras.com.br/di.

Design Week 2010

Pela segunda vez, a capital paulista recebe a Brasil Design Week. Neste ano, o evento ocorre entre os dias 8 e 10 de novembro, no Transamérica Expo Center. A iniciativa é promovida pela Associação Brasileira de Empresas de Design (Abidesing) em parceria com o Sebrae e a Apex-Brasil. Com um investimento de mais de R\$ 1 milhão, a Brasil Design Week tem como proposta mostrar o design como resultado estratégico, reforçando o seu conceito de instrumento para o desenvolvimento de marcas para a geração de inovação nas empresas. Os organizadores esperam receber um público superior a 15 mil pessoas. Mais informações no site www.brasildesignweek.com.br.

Miolo de agenda Executiva 2011

Sr. Gráfico, seus clientes estão solicitando agendas para 2011? Fornecemos **miolo de agenda**, costurado ou refilado, no formato 14 x 21 cm, para pronta entrega. Temos também agenda pronta com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles.

SALLES
Serviços Gráficos e Editoriais



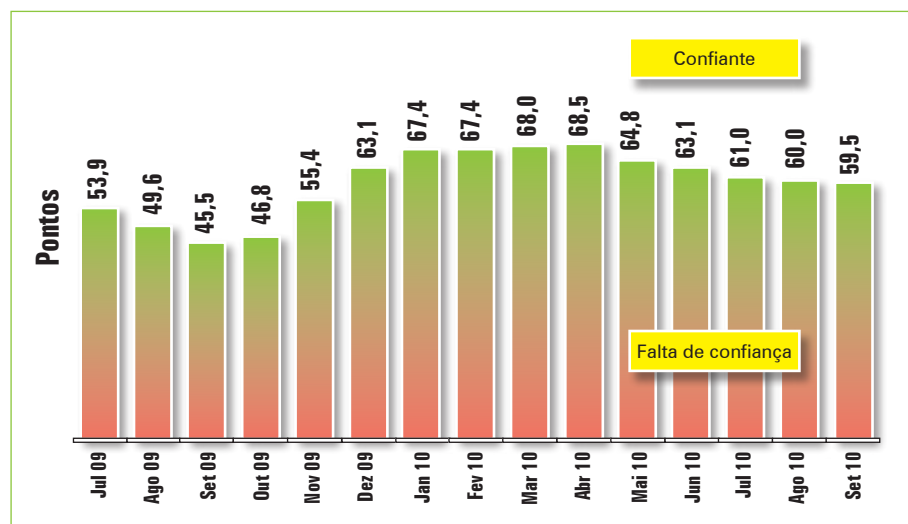
Industrial gaúcho mantém otimismo elevado

Pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), divulgada em 29 de setembro, mostra que o otimismo do industrial gaúcho com a economia do estado, do Brasil e com a situação da sua empresa está elevado. Numa escala de 0 a 100 pontos, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei-RS), medido pela Fiergs, atingiu 59,5 pontos. De acordo com a entidade, “o indicador segue 2,3 pontos acima da média histórica (57,3 pontos) e reflete a conjuntura econômica atual favorável e a perspectiva de manutenção desse cenário para os próximos meses”. No entanto, a estabilidade do Icei-RS oscilou entre os diferentes portes de empresas. A confiança das pequenas caiu de 62,9 pontos, em agosto, para 58,8 pontos em

setembro, enquanto a das grandes atingiu 60,2 pontos neste último mês. “Os resultados confirmam o atual momento de crescimento da indústria num ritmo moderado. Há uma maior oscilação entre os pequenos empreendimentos, pois

ainda enfrentam mais diretamente as dificuldades de acesso ao crédito e de obtenção de mão de obra qualificada, além do excesso de burocracia e da forte concorrência”, afirma o presidente da Fiergs, Paulo Tigre.

Oscilação do Índice de Confiança do Empresário Industrial Gaúcho



Bignardi Papéis faz investimento de R\$ 10 milhões

A Bignardi Papéis incrementa a sua infraestrutura, apostando em mais tecnologia. Recentemente a empresa

destinou R\$ 10 milhões para a aquisição de equipamentos e novos recursos para a unidade paulista de Jundiaí.

Em 2010, a Bignardi Papéis estima crescer 25% e chegar à produção de 72 mil toneladas por ano em 2011.

Curitiba recebe a Bienal Brasileira de Design

A cidade de Curitiba sedia até o dia 31 de outubro a primeira edição da Bienal Brasileira de Design 2010, organizada pelo Centro de Design Paraná e pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Neste ano, o evento apresenta como tema *Design, inovação e sustentabilidade*, oportunizando aos visitantes mostras, seminários, fóruns, workshops, ações educativas, interativas e culturais paralelas. A iniciativa inova por não reunir suas atividades em apenas um local, mas simultaneamente em vários lugares da capital do Paraná. Com uma vasta programação, a bienal inclui tanto espaços como museus e



universidades quanto áreas públicas, a exemplo dos parques curitibanos. Os organizadores estimam receber

cerca 250 mil visitantes, entre designers, profissionais de áreas afins e comunidade em geral.

Feira do livro de Porto Alegre

Maior feira de publicações impressas da América Latina, a 56ª Feira do Livro de Porto Alegre acontece de 29 de outubro a 15 de novembro. Na edição 2010, o evento homenageia o folclorista Paixão Côrtes e deve contabilizar cerca de 160 bancas, somando mais de 24 mil metros quadrados de área. Como de praxe, a feira prevê espaço de autógrafos e área Infantil, Juvenil e Internacional. A feira é uma oportunidade para o segmento editorial fomentar seus negócios e os gaúchos levarem para casa obras dos mais diferentes gêneros. Segundo a pesquisa *Produção e vendas do*

setor editorial, a produção total de livros em território nacional teve um crescimento expressivo em 2009, de 13,55% (com 386,4 milhões de exemplares), na comparação ao resultado de 2008 (340,3 milhões de unidades). O brasileiro leu mais livros gastando menos. O preço das publicações caiu mais de 3,5%, no ano passado. "O índice de leitura passou de uma média de 1,8 livros por ano, em 2000, para os atuais 4,7", segundo o estudo realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) da Universidade de São Paulo (USP),

Divulgação/Feira do Livro de Porto Alegre



a pedido da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e do Sindicato Nacional de Editores de Livros. Em relação a 2008, o número de exemplares publicados no ano passado foi 13,5% superior. Contudo, o percentual de títulos disponíveis aumentou apenas 2,7%.

Exportação na indústria gráfica cresce 14%

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Departamento de Estudos Econômicos da Abigraf Nacional apontam para um crescimento expressivo das

exportações da indústria gráfica brasileira. No período de janeiro a agosto deste ano, as exportações de produtos do setor calcularam US\$ 168 milhões, o que representa um aumento

de 14% comparado com o mesmo período em 2009. Já as importações somaram um valor de US\$ 227 milhões entre os mesmos meses, gerando um incremento de 32%.

Para não ficar na mão, conte com o pioneiro.

SPEED DIGITAL
GRAFIC SYSTEM

Av. Pátria, 496 – São Geraldo – Porto Alegre/RS
51 – 3022.2662 / 3061.2464 / 3022.2464

PLANTÃO
24
HORAS

50
CHAPAS / HORA

**BUREAU
PIONEIRO
NO RS**
CTP VIOLETA

A SpeedDigital foi o primeiro bureau de pré-impressão do RS a adquirir um sistema de CTP violeta, atendendo as principais gráficas do estado com garantia, segurança e, principalmente, confiança.

Agora é a pioneira novamente ao adquirir um segundo CTP violeta, dobrando sua capacidade de produção e garantindo mais ainda o fornecimento de chapas a seus clientes.



- SAÍDA EM FILME E CHAPA DIGITAL
- FECHAMENTO DE ARQUIVOS
- TRATAMENTO DE IMAGENS
- DIGITALIZAÇÃO
- PROVA DIGITAL
- PC E MAC

Com a palavra, o empresário gráfico

O Encontro Empresarial Dando as Tintas mudou o seu formato, abrindo espaço para que o dirigente apresente os assuntos que considera relevante discutir

A união faz a força. A frase carrega um conceito que atravessa décadas, mas não deixa de ser atual e pertinente para a conjuntura contemporânea. Como vencer em um mercado extremamente competitivo? A resposta consiste em somar. O certo é que sozinho não se chega a lugar algum. Por este motivo, o Sindigraf-RS promove periodicamente o Encontro Empresarial Dando as Tintas, com o propósito de reservar um dia do mês para os dirigentes gráficos trocarem ideias, discutirem temas de relevância para fomentar o crescimento dos seus empreendimentos e, assim, oportunizar um momento para o empresariado se reunir. A entidade entende que todos estão do mesmo lado e os problemas que afetam as gráficas são praticamente os mesmos.

Para efetivamente ser uma atividade de integração e de compartilhamento de informações e

experiências, o Sindigraf-RS fez um ajuste no seu formato e implantou mudanças. Agora, é o empresário que vai ao encontro e leva a sua sugestão de pauta. O Dando as Tintas consiste em um espaço aberto para que o participante proponha temas de discussão, ouça as contribuições dos demais e juntos possam construir soluções. Aliás, esta é a grande premissa do associativismo, difundida no mundo inteiro: empreender ações voltadas para o bem comum.

“A nova sistemática tem o intuito de desenvolver um trabalho no qual haja uma participação mais direta do público presente. Precisamos despertar para a importância de interagir e conversar com os demais colegas de setor. Não somos mais concorrentes”, afirma Luiz Carlos Pagano Gasperini, vice-presidente das entidades e coordenador do projeto. Segundo Gasperini, é fundamental buscar a



Um encontro para discutir temas...



... e para interação entre dirigentes do setor

qualificação pessoal: “A capacitação tecnológica é algo que a maior parte das pessoas busca, contudo ainda existe uma dificuldade de estreitar as relações interpessoais e perceber que, em mundo globalizado, não existe espaço para o isolamento”.

Uma nova cor

O primeiro Encontro Empresarial Dando as Tintas dentro do novo formato aconteceu no dia 9 de setembro. A reunião contou com 15 empresários gráficos de 15 empresas. Na ocasião, Luiz Carlos Pagano Gasperini apresentou a nova dinâmica do Dando as Tintas, e, logo após, cada partici-

pante pôde fazer suas observações, bem como apontar temas a serem discutidos no encontro. Conflito tributário liderou a relação de assuntos levantados pelos dirigentes e estendeu o debate até o final da reunião. “O gráfico quer saber o que é errado e certo no que diz respeito à tributação”,

ênfaticamente Henrique Purper, sócio-diretor da Rota Indústria Gráfica. A dúvida de Purper é recorrente entre empreendedores do setor – razão pela qual a temática será uma das pautas do próximo Dando as Tintas, agendado para 14 de outubro. Quanto aos demais... cabe a você participar e sugerir!

Documentos da prestação de serviços a partir da NF-e

Não é de hoje o entendimento do Fisco Estadual no sentido de que, embora o Rio Grande do Sul não seja, em muitos casos, o titular do tributo incidente sobre a atividade gráfica, tem a prerrogativa de impor obrigações acessórias às empresas do setor, como forma de documentar e monitorar o trânsito de mercadorias e serviços. Essa circunstância sempre foi resolvida, dentro do setor gráfico, por intermédio da emissão da Nota Fiscal modelo 1 ou 1A, de caráter conjugado, mediante a qual, a um só tempo, se cumpria a exigência do Estado e, também, se documentava a eventual prestação de serviços, inclusive com o destaque do ISS.

Com o advento da NF-e, o Estado do Rio Grande do Sul manteve o entendimento no sentido de que o fato

de a gráfica estar sujeita à tributação pelo ISS, quando da produção de impressos destinados à utilização pelo próprio encomendante, não afasta a obrigatoriedade de emitir o documento fiscal estadual.

Em termos gerais, portanto, a partir da vigência da obrigatoriedade da emissão da NF-e, em todos os casos em que a impressão gráfica se tratar de prestação de serviço, há três alternativas: havendo convênio entre o estado do Rio Grande do Sul e o município de sede do estabelecimento gráfico, este terá de emitir apenas a NF-e, destacando o ISS; não havendo convênio, porém existindo permissão da legislação do Município relativamente ao uso da NF-e para documentar as prestações de serviço, o estabelecimento gráfico terá de emitir apenas a NF-e, desta-

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

cando o ISS; e, por fim, na hipótese de não haver convênio entre o estado e o município, bem como a legislação municipal não permitir o uso de NF-e, o estabelecimento gráfico, sempre que realizar prestação de serviço e o produto estiver dentre aqueles cuja emissão da NF-e é obrigatória, deverá emitir NF-e, sem destaque de qualquer imposto, e nota fiscal de prestação de serviços, com destaque de ISS.

Como ainda não existe o referido convênio e muitos Municípios não autorizam pela própria legislação a utilização da NF-e para a documentação da prestação de serviço, as gráficas desses Municípios se encontram obrigadas à emissão da NF-e, sem destaque de qualquer imposto, e a emitir também nota fiscal de prestação de serviços, com destaque de ISS.

Treinamento vale como tempo de serviço

Uma das questões que chegam ao nosso escritório rotineiramente como consulta é a seguinte: o período de treinamento do candidato que passou pelo processo de seleção é considerado no contrato de emprego? O questionamento é comum, mas de simples solução. O artigo 4^a da CLT prevê: Considera-se como de serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada.

Assim, o período que o empregado permanece à disposição do empregador em treinamento, ainda que não esteja executando atividades diretamente, deve ser considerado como tempo de trabalho, principalmente como tempo integrante do período do contrato de experiência. Essa questão

é bastante relevante, podendo alterar até mesmo o valor de eventual indenização do empregado afastado por término do contrato de experiência. Se a empresa realiza contrato por prazo determinado a título de experiência, com início após o treinamento, e esse contrato é extinto em seu termo (seu prazo), pode essa empresa ser condenada, em eventual ação, ao pagamento de parcelas rescisórias como se a despedida tivesse ocorrido sem justa causa. O não cômputo do período do treinamento no contrato de experiência tem como consequência prática a conversão desse contrato de prazo determinado em contrato por prazo indeterminado.

É cada vez mais comum a jurisprudência reconhecer o período de treinamento como integrante do contrato de emprego. Recentemente, o TRT da 15^a Região, nos autos do processo

Benôni Rossi Advogado Trabalhista

194900-51.2004.5.15.0114 (site www.trt15.jus.br), proferiu decisão com a seguinte Ementa:

Período de treinamento – vínculo de emprego – reconhecimento – viabilidade. Descarta a hipótese de se constituir etapa de processo seletivo que pressupõe mera expectativa de contratação, o período de treinamento no ambiente da empresa nas mesmas condições em que se dará a prestação de serviços, distinto apenas porque mediante simples orientação e supervisão técnica, não se distingue do exercício de emprego, mormente em serviços que não exigem habilitação especializada. O período deve ser computado como tempo de serviços para todos os efeitos legais. Recurso conhecido e provido.

Resta, portanto, mais uma medida de prevenção a ser observada pelas empresas gráficas.

Cinco formas de perder o controle da sua agenda

Christian Barbosa Especialista em Administração de Tempo e Produtividade

Entender aquilo que faz com que você perca o controle das atividades é o primeiro passo para administrar a agenda. Para garantir que uma gestão do tempo tenha sucesso, torna-se necessária uma avaliação crítica dos métodos que você utiliza para se organizar.

Porém, isso deve ser levado como uma forma de experimentação para saber quais são seus pontos produtivos e improdutivos. Porque gestão do tempo não tem receita a ser seguida, mas sim orientações de como encontrar o caminho para administrar melhor as atividades ao longo dos dias. Uma boa maneira de começar a mudança é descobrir quais os métodos que atrapalham a gestão. Veja em seguida os cinco erros da organização:

- **Não anotar suas demandas** – É muito mais assertivo planejar algo que se consiga visualizar e desenhar sua estratégia para execução. Faça o que chamo de “Seção Descarrego”, tire tudo da cabeça e escreva o que deve ser feito na agenda ou computador.

- **Lotar a segunda-feira** – Uma segunda-feira mal planejada é a chave para estragar o restante da semana. Se você perder o controle das suas atividades no primeiro dia e não recuperar na terça-feira, dificilmente conseguirá manter o planejamento semanal.

- **Planejar o dia** – O dia não deve ser planejado, deve ser priorizado! Planejamento é antecedência, isso significa que você deve pensar nas suas atividades, no mínimo, dos próximos 3 dias, caso contrário será quase impossível reduzir as urgências previsíveis.

- **Trabalhar por E-mail** – Quem paga seu salário não é o seu servidor de e-mails, logo, não trabalhe para ele. Quem define a sua rotina é você mesmo, e não as demandas que chegam pela Internet. Por isso estipule alguns horários por dia para verificar a sua caixa.

- **Usar o calendário para anotar tarefas** – Seu dia possui tarefas e compromissos. Dessa forma, a adoção de um calendário não é uma boa alternativa. Isso porque este método não foi feito para agendar atividades ao longo do dia e muito menos para realocá-las em casos de furo.

Não basta apenas focar no que uma boa gestão do tempo trará de benefícios, é importante, antes, verificar quais os meios adequados para chegar até ela e quais aqueles que devem ser evitados.

Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos

Heloise Lunardi Coutinho Especialista em Meio Ambiente e Qualidade

Em 2 de agosto de 2010 o governo brasileiro aprovou a lei nº 12.302, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ela integra a Política Nacional do Meio Ambiente e articula-se com a Política Nacional de Educação Ambiental e com a Política Federal de Saneamento Básico. A nova legislação prevê que “lixão” agora é crime federal. Quem lançar resíduos perigosos na natureza pode ir para cadeia. Trata-se de um marco regulatório nacional com oportunidades para investimentos a longo prazo. No seu artigo 9, cita que na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Referente à obrigatoriedade da elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos, os resíduos industriais estão inclusos. A nova lei também sinaliza novos caminhos para a reciclagem, cooperativas de catadores e para o aproveitamento energético do lixo residencial que deverá ser processado antes de ir para a natureza.

A logística reversa relativa aos produtos tais como pilhas e baterias, agrotóxicos, pneus, óleos lubrificantes e embalagens, lâmpadas fluorescentes (de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista) e produtos eletroeletrônicos e seus componentes se torna obrigatória e será implementada progressivamente, segundo cronograma estabelecido em regulamento.

Os municípios têm prazo de quatro anos para corrigir problemas e apresentar o plano de ação. As cidades sem recursos possuem a alternativa

de fazer consórcios públicos para implantarem aterros sanitários, a exemplo do que já acontece no interior do Rio Grande do Sul. As aquisições e contratações governamentais dão prioridade para produtos reciclados, recicláveis, bens, serviços e obras que seguem padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.

No licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades que operam com resíduos perigosos, caso de todas as gráficas, o órgão licenciador do Sisnama pode exigir a contratação de seguro de responsabilidade civil por danos causados ao meio ambiente ou à saúde pública.

Enfim, a nova Lei está bem ampla e se você estiver interessado em conhecê-la melhor acesse o site do governo federal. Empresário gráfico, fique atento: esta nova lei afeta o nosso setor e deve ser cumprida!



inovação | tecnologia | qualidade | produtividade

Inovação

Primeira empresa do Brasil com tecnologia de manufaturamento de papel para provas digitais com até 1700mm.

Tecnologia

Papel para prova contratual com exclusiva tecnologia de aplicação de coating (múltiplas camadas, superfície de coating mais uniforme e microporus invisíveis).

Qualidade Incontestável

Delta E < 0,8 em comparação a norma técnica ISO 12647-2.

Produtividade

capacidade de produção de mais de 5 milhões de m² por ano.

Distribuição

Distribuição exclusiva em todo território nacional.

Selos verdes: comprometimento com o futuro do planeta

Certificações como FSC e Cerflor estão cada vez mais requisitadas por clientes conscientes do seu papel frente à preservação do meio ambiente

Sabe aqueles selos com que nos deparamos na contracapa de um bloco de notas, cadernos ou até mesmo na caixa de leite? Pois bem, eles sempre têm algo a dizer sobre a indústria gráfica na qual esses produtos foram fabricados. Essas certificações que atestam a preocupação do fornecedor com a preservação do meio ambiente são expedidas por órgãos de prestígio, possuem a missão de analisar os níveis de condição e características da gestão ambiental dos organismos solicitantes. Certificações como FSC e Cerflor já podem ser encaradas como um quesito a mais para conquistar os clientes contemporâneos conscientes do seu papel e, também, da responsabilidade do fornecedor diante da preservação



ambiental. As certificações FSC e Cerflor são marcas de peso que tornam qualquer empresa um referencial. Chamadas de selos verdes, as respectivas distinções atestam

que a indústria segue os critérios e normas ambientais nos processos internos, gerando menos impactos no meio ambiente.

A Box Print foi a primeira gráfica do estado a conquistar o FSC, seguida da Impressul, e, mais recentemente, da Contgraf. De acordo com a diretoria da Contgraf, a empresa, com sede em Eldorado do Sul, precisou repensar toda a sua metodologia de trabalho: "O selo significa um marco na história da gráfica, sendo uma das suas primeiras certificações, contribuindo para alavancar os negócios". O empreendimento adotou medidas para entrar em conformidade com as normas da FSC, como utilizar matérias-primas legais provenientes de florestas certificadas de reflorestamento na impressão dos seus produtos, bem como construir uma estação de tratamento de efluentes.

Passaporte ambiental

Os selos FSC e Cerflor são reconhecidos no país e no mundo. Mas o que significam?

FSC é uma sigla em inglês para a palavra Forest Stewardship Council, ou Conselho de Manejo Florestal, em português. Internacionalmente conhecido, ele está presente em aproximadamente 75 países de todos os continentes. O selo foi criado para a conservação e o desenvolvimento sustentável das florestas. Para a sua obtenção, a empresa precisa aderir a princípios e critérios universais. O FSC Internacional (FSC IC) estabelece regras para que as

organizações credenciadas liberem o selo. No Brasil, há cinco certificadoras autorizadas a avaliar o manejo florestal (empresariais ou comunitárias) e as indústrias processadoras (cadeia de custódia), permitindo o uso da logomarca FSC.

Cerflor O Programa Nacional de Certificação Florestal (Cerflor) surgiu em 1996 para certificar o manejo florestal e a cadeia de custódia. Ele segue indicadores elaborados pela

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) integrados ao Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade e ao Inmetro. As regras suas regras foram elaboradas pela Comissão de Estudos Especial Temporária de Manejo Florestal (CEET). Alguns princípios norteiam a respectiva certificação. Entre eles, destacam-se a racionalidade no uso de recursos florestais e zelo pela diversidade biológica, bem como o respeito às águas, ao solo e ao ar.

Do calendário de bolso ao mercado nacional

A Gráfica Rex, nome oriundo do latim e que significa rei, aos poucos construiu o seu reinado, tendo como José Luis Lermen o seu principal arquiteto. Até conquistar um espaço no mercado, em meio às dificuldades de empreender, há caminhos que muitas vezes despertam a vontade de desistir e abandonar os sonhos. Mas este não foi o caso de Lermen. Em 1979, o empresário trabalhava em um escritório de contabilidade quando lhe apresentaram um pequeno calendário de bolso, com diversas paisagens e desenhos. "Notei que ali estaria uma oportunidade de ficar rico", brinca. Logo, tomou conhecimento de uma gráfica focada neste



tipo de impresso à venda e decidiu comprá-la. Em seguida, percebeu que o negócio não figurava exatamente como ele imaginava. "Não restou alternativa e parti para novas empreitadas dentro do ramo gráfico. No início tive muita dificuldade pela falta de conhecimento de como funcionava o setor. Comprei máquinas ruins, em função do pouco capital. A empresa cresceu rápido porque tive perseverança e coragem de in-

vestir", lembra o fundador. A Gráfica Rex começou sua história em Boa Vista do Buricá, com apenas um funcionário. Em 1986, adquiriu sua primeira offset e oito anos depois ingressou no segmento de cartonagem, confeccionando embalagens. Hoje, com sede em Nova Candelária, a empresa contabiliza 212 funcionários e atende o mercado nacional, incluindo os estados da região Sul e São Paulo. "Foi a escola da vida que me ensinou a progredir, no erro e no acerto, na busca de treinamento por meio dos cursos do próprio Sindigra-RS. Mas a vontade de crescer foi a principal aliada", conclui Lermen.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Outubro de 2010

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 09/2010	5/10	Simples Nacional	Faturamento 09/2010	20/10
Salário	Folha de pagamento 09/2010	6/10	SIMEI	Faturamento 09/2010	20/10
FGTS	Folha de pagamento 09/2010	7/10	DCTF-Mensal	Mês 08/2010	22/10
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 09/2010	7/10	ICMS - Substituição Tributária	Diferença Alíquota mês 08/2010	21/10
DACON - Mensal	Mês 08/2010	7/10	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 09/2010	21/10
ISSQN	Prestação de Serviços 09/2010	11/10	IOF	2º decênio 09/2010	25/10
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	11/10	COFINS	Faturamento 09/2010	25/10
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 09/2010	13/10	PIS	Faturamento 09/2010	25/10
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 09/2010	13/10	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/10 15/10/2010	29/10
IOF	1º decênio 10/2010	14/10	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 09/2010	29/10
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/09 a 30/09/2010	15/10	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 09/2010	29/10
Sintegra	Mês 09/2010	15/10	Imposto de Renda S/Lucro	3º Trimestre	29/10
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/10	Contribuição Social S/Lucro	3º Trimestre	29/10
Previdência Social	Folha de pagamento 09/2010	20/10	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 09/2010	29/10
Imp. de Renda na Fonte	Mês 09/2010	20/10	REFIS/PAES	Faturamento 09/2010	29/10
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	20/10	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	29/10
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/10	I.R.P.F	Pgto 7ª quota	29/10
PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2003	20/10	Sindigraf	Bimestral	29/10

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE

Sindigraf RS
ABIGRAF-RS
Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul
Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva
1º Vice-Presidente: Osni Tadeu dos Santos
2º Vice-Presidente: Luiz Carlos Pagano Gasperini
3º Vice-Presidente (Sindigraf-RS): Silvío José dos Santos
3º Vice-Presidente (Abigraf-RS): Henrique Purper
1º Diretor Administrativo: Arthur Adalberto Schabbach
2º Diretor Administrativo (Sindigraf-RS): Anna Luise Gress
2º Diretor Administrativo (Abigraf-RS): Ângelo Garbarski
1º Diretor Financeiro: Vítor Inácio Schneider
2º Diretor Financeiro (Sindigraf-RS): Francisco Alba
2º Diretor Financeiro (Abigraf-RS): Lourival Lopes dos Reis

**NO BRASIL
AS ÁRVORES
DESTINADAS À PRODUÇÃO
DE PAPEL
PROVÊM DE FLORESTAS
PLANTADAS**

Produção e Execução: Temática Publicações
Edição: Fernanda Reche – MTb 9474
Chefe de reportagem: Patrícia Campello
Textos: Patrícia Campello e Caroline Corso de Carvalho
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: Silvío Ribeiro
Pré-impressão – CTP e Impressão: ANS
Tiragem: 2.200 exemplares